



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Sexta-feira (26/04) a Quinta-feira (02/05)

Manchetes

G1: Superlotação aumenta e número de presos provisórios volta a crescer no Brasil

Nexo: O aumento da violência policial. E como ela é vista pelos brasileiros

G1: MP Militar pede soltura de militares presos por fuzilamento de músico e catador em Guadalupe

Ponte: Polícia Civil e MP apuram versão de PMs sobre operação com 13 mortos no RJ

G1: Governo do RJ quer que licitação para conjunto de presídios verticais saia até o meio do ano

Síntese das notícias

Superlotação aumenta e número de presos provisórios volta a crescer no Brasil:

Um ano após uma ligeira queda na superlotação, os presídios brasileiros voltaram a registrar um crescimento populacional sem que as novas vagas dessem conta desse contingente. Há hoje 704.395 presos para uma capacidade total de 415.960, um déficit de 288.435 vagas. Se forem contabilizados os presos em regime aberto e os que estão em carceragens da Polícia Civil, o número passa de 750 mil. Os presos provisórios (sem julgamento), que chegaram a representar 34,4% da massa carcerária há um ano, agora correspondem a 35,9%. Os dados levantados pelo **G1** via assessorias de imprensa e por meio da Lei de Acesso à Informação são referentes a março/abril. **(26/04/2019)**

<https://glo.bo/2UVvsEQ>

O aumento da violência policial. E como ela é vista pelos brasileiros: O número de pessoas mortas pelas polícias aumentou 18% em 2018, atingindo a marca de 6.160 vítimas, contra 5.225 no ano anterior. O número inclui tanto pessoas mortas por policiais em serviço quanto fora de serviço. Dessa forma, a taxa de pessoas mortas pelas polícias subiu de 2,5 para 3 por 100 mil habitantes em um ano. Em uma pesquisa com 2.011 brasileiros realizada em 2008 pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 43% dos questionados concordaram com a afirmação “bandido bom é bandido morto”. Em uma pesquisa similar com 3.625 pessoas, em 217 municípios, realizada pelo



Instituto Datafolha em 2016, 57% dos questionados concordaram com a frase “bandido bom é bandido morto”. Por outro lado, uma pesquisa do Instituto Datafolha realizada no início abril de 2019 com 2.806 pessoas apontou que 49% delas tinham mais medo do que confiança na polícia. Fonte: **Nexo. (01/05/2019)**

<https://bit.ly/2GUZOgR>

MP Militar pede soltura de militares presos por fuzilamento de músico e catador em Guadalupe: O Ministério Público Militar pediu a soltura de nove militares do Exército envolvidos no episódio em que o carro do músico Evaldo Rosa foi atingido por 80 tiros, em Guadalupe, na Zona Norte do Rio, no último dia 7 de abril. Eles foram presos preventivamente ao longo da investigação do caso. A solicitação pede a revogação da prisão preventiva até que o *habeas corpus* seja julgado definitivamente. O pedido fala ainda de uma “desproporcionalidade e ilegalidade absoluta” da prisão por ausência de fundamentação jurídica. **(30/04/19)**

<https://glo.bo/2J10leC>

Polícia Civil e MP apuram versão de PMs sobre operação com 13 mortos no RJ:

Quase três meses após a operação da Polícia Militar do Rio de Janeiro no Morro do Fallet, na zona norte, que terminou com a morte de 13 jovens, aconteceu a primeira reconstituição do caso. A Polícia Civil reproduziu os mais de 100 tiros disparados no dia das mortes para entender a dinâmica dos acontecimentos. Na versão do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) e do Batalhão de Choque houve troca de tiros durante a operação. Testemunhas, no entanto, confrontam a versão oficial desde o ocorrido. A Defensoria Pública do RJ aponta possíveis incongruências entre os relatos dos policiais que participaram da ação e o que de fato pode ter acontecido. Notícia da **Ponte. (30/04/19)**

<http://bit.ly/2ZLXvoZ>

Governo do RJ quer que licitação para conjunto de presídios verticais saia até o

meio do ano: O Governo do Rio espera que a licitação para criar um conjunto de presídios verticais dentro do Complexo Penitenciário de Gericinó, em Bangu, na Zona Oeste da cidade, fique pronta já no primeiro semestre de 2019. A proposta, porém, é motivo de embates entre especialistas e servidores estaduais. O plano de erguer um edifício no lugar de construções horizontais foi anunciado pelo governador Wilson Witzel em fevereiro deste ano. Na época, Witzel disse que o novo complexo penitenciário teria

SINOPSE DE NOTÍCIAS



vagas para 5 mil presos e custaria R\$ 80 milhões aos cofres públicos. Especialistas criticaram a proposta do governo, colocando em xeque a segurança dentro de um conjunto penal verticalizado. Uma das principais preocupações é a possibilidade de haver rebeliões. Fonte: **G1. (30/04/19)**

<https://glo.bo/2GSb0Lw>